

Coligação: FAZENDO FORTE O FUTURO - PPS/PV/PSDB/PSD

Propostas para construir uma nova cidade

Caio Valace – O Prefeito da Gente

Sete Lagoas e o desafio do presente

Nossa cidade está de um grande desafio. A ausência de planejamento durante anos levou ao enfraquecimento das instituições municipais. O poder público perdeu sua capacidade de reagir frente a esses desafios. É necessário uma “refundação” da instituição Prefeitura de Sete Lagoas. Os últimos quatro anos foram fundamentais para preparar as condições necessárias para o que desejamos construir em uma grande aliança com nossa gente. Agora é a hora de construirmos a grande mudança que tanto desejamos. A gestão compartilhada, a inclusão social e o respeito ao patrimônio público, praticado pelos governos democráticos e populares, são os princípios que devem orientar Sete Lagoas. Devemos buscar o desenvolvimento do marco legal para o crescimento sustentável. A prática desses princípios vem sendo feita, porém a sua ampliação irá mudar para melhor a vida das pessoas. A cidade sabe que o maior desafio é construir uma nova cidade sem que para isso tenhamos que perder as conquistas dos últimos anos, principalmente no que tange a paz política e a boa relação com o Governo Federal e Estadual. Esse programa de Governo traz programas a serem construídos em conjunto com a sociedade em uma grande aliança com Sete Lagoas.

Programa 1 – Sete Lagoas acolhedora, inclusiva e de oportunidades.

A cidade é o território onde as pessoas vivem, trabalham, produzem, criam suas famílias e desenvolvem suas potencialidades e seus talentos. Para isso, precisam de bens e serviços que em grande parte dependem da atuação do poder público municipal, como é o caso da Saúde, da Educação, da Cultura e do Esporte e Lazer.

Um dos resultados mais visíveis da desigualdade e da exclusão social em Sete Lagoas é a situação de pobreza que vive parcela significativa da nossa população.

É obrigação da sociedade e em especial do governo municipal transformar essa realidade e assegurar condições dignas de vida a todos. A inclusão social, dessa maneira, deve dar conta dos aspectos sociais, econômicos, urbanos e políticos da vida na cidade.

Cabe à Prefeitura buscar garantir permanentemente o acesso ao atendimento integral para todos que procuram a rede pública de Saúde, oferecendo serviços de qualidade e tratamento humano e respeitoso.

Também compete ao município assegurar na Educação pública o acesso à ciência, à tecnologia, às artes e à filosofia, contribuindo para que os futuros cidadãos desenvolvam suas habilidades e potencialidades.

Nossa cidade deve ser acolhedora: é nela que convivemos com nossas famílias, nossos amigos, nossos vizinhos. É em nossa cidade que, independentemente de onde tenhamos nascido, nos sentimos aceitos, nos sentimos parte integrante de sua identidade e atuamos como construtores e participantes de seu desenvolvimento.

Também queremos uma cidade inclusiva, que assegure acesso às políticas públicas para todos os seus moradores. E que respeite e valorize as características do ser humano, suas opções e diferenças de raça, de gênero, de geração, de opção religiosa, de orientação sexual, de condições físicas ou mentais.

Mas a cidade também deve ser o espaço que nos propicie as oportunidades e os meios para sermos o que sonhamos e o que nossas habilidades e talentos nos permitam ser.

Uma cidade assim, acolhedora, inclusiva e de oportunidades – é a Sete Lagoas que construiremos!

Programa 2 – Sete Lagoas com qualidade de vida para todos, em todos os cantos.

Sem dúvida, o morador de Sete Lagoas tem orgulho de seu município, de sua história. E o que ele espera cada vez mais é que esse orgulho se baseie não só em slogans e discursos, mas também em melhoria de sua qualidade de vida.

Qualidade de vida é poder morar com dignidade. É desfrutar de espaços de lazer e de cultura com segurança. É ver seu filho praticando esportes e competindo pela cidade. É poder se deslocar dentro do município sem que isso gere apreensão. É poder andar de ônibus rapidamente entre os bairros, sem ter de passar pelo centro, e pagando uma única tarifa. É ter uma vida saudável, com água de qualidade, com esgotos tratados. É viver em uma cidade que respeite o meio ambiente.

Qualidade de vida também é cuidar bem do patrimônio municipal. Algo já foi feito pelas lagoas, a Serra e demais monumentos naturais, históricos e culturais, porém precisamos de maiores cuidados.

Qualidade de vida é garantir que mulheres, negros e negras, idosos, jovens, pessoas com deficiência, enfim, que todos possam desfrutar de tudo o que a cidade proporciona.

Qualidade de vida para todos, em todos os cantos é garantir segurança, moradia, transporte e meio ambiente saudável, inclusive em bairros distantes. A limpeza e a manutenção das ruas nos bairros serão prioridade em nossa gestão.

Por isso, precisamos desenvolver projetos que tornem nossa Sete Lagoas mais igualitária mais acessível e mais segura.

Programa 3 – Sete Lagoas crescendo com sustentabilidade e planejamento

Sete Lagoas vem passando por um momento histórico de crescimento econômico e níveis de geração de empregos como nunca antes observados, em conjunto com este crescimento novas e maiores demandas sociais e de infraestrutura se somam ao contexto municipal havendo necessidade do poder público municipal ganhar agilidade e estrutura para poder ter capacidade de respostas a estas novas demandas, somente desta maneira Sete Lagoas poderá ser não só uma referência em crescimento, mas também em desenvolvimento humano.

O município deve primar por manter o aumento da diversificação de seus setores econômicos, não só pela diversificação de sua base industrial reduzindo a dependência de determinados segmentos e da volatilidade de determinados mercados, avançando de forma a dar oportunidades a todos os cidadãos em suas mais diversas origens e condições de forma inclusiva promovendo a qualificação e colocação da mão de obra local somada à agregação de valor na indústria.

Propõe-se uma gestão inovadora, parceira das instituições acadêmicas e de pesquisa e que abra o caminho para o desenvolvimento de empreendimentos ligados à nova economia e que incentive a indústria criativa e cultural, da tecnologia da informação, das tecnologias limpas e sustentáveis bem como da biotecnologia e saúde.

Mesmo os setores tradicionais como a siderurgia e a construção civil terão apoio e reconhecimento de sua importância no desenvolvimento estruturado e sustentável municipal, buscando-se contribuir pra isso com a clareza e agilidade na aprovação dos projetos construtivos, o zoneamento e discussão proativa de projetos para o desenvolvimento habitacional e comercial do município.

O desenvolvimento logístico municipal e regional será uma prioridade assim como melhorias aos acessos aéreos, rodoviários e ferroviários, com a consolidação da Plataforma Logística Intermodal de Sete Lagoas e o desenvolvimento de Distritos Logísticos e Industriais Públicos e Privados.

A população e o espaço rural devem ser alvo de atenção especial e de políticas de desenvolvimento econômico e social

O trânsito e a mobilidade urbana serão uma prioridade buscando atingir níveis de referência em infraestrutura viária, ordenamento e gestão do trânsito, conclusão da implantação de um sistema de transporte coletivo confortável, rápido, de qualidade, acessível e de bilhetagem unificada. O transporte não motorizado por meio de pedestres e ciclistas que hoje correspondem por metade dos deslocamentos da população receberão especial atenção por meio da implantação de um programa de calçadas seguras que respeitem a todos os cidadãos incluindo idosos, crianças, gestantes e deficientes físicos bem como um plano de investimentos em infraestrutura cicloviária integrando toda a malha urbana de Sete Lagoas gerando transporte limpo, barato e sustentável para maior parte a população.

Programa 4 – Sete Lagoas democrática, com gestão participativa, transparente e eficiente.

A Participação Cidadã é fundamental na nossa concepção de administração municipal. Ela deve ser incorporada ao dia-a-dia da gestão pública, não apenas como uma diretriz, mas também como marca e método de trabalho.

Entretanto, as experiências em andamento de democratização da gestão pública local têm mostrado que a mera criação dos espaços de participação, como conselhos e fóruns, não é suficiente para garantir que essa participação ocorra de fato. É necessário capacitar os diversos atores da sociedade civil e do poder público para exercitar o controle social da gestão dos serviços implementados.

Esse processo exige uma prática pedagógica da participação cidadã que possibilite à população o efetivo exercício da democracia e da cidadania ativa no fortalecimento das esferas públicas e na construção de uma nova cultura política. No atual governo, foram iniciadas algumas ações como a revisão do plano diretor, porém precisamos ir além.

Nosso compromisso é incentivar e abrir canais efetivos de participação da comunidade na gestão da nossa cidade. Ela contribui para desenvolver os valores de solidariedade, justiça, união, respeito ao outro, tolerância, humildade, esperança, abertura ao novo e disponibilidade à mudança como elementos de uma ética universal que deve estar na base das ações de educação para a cidadania.

Entendemos que há uma clara articulação entre essas ações e aquelas referentes à modernização administrativa e reforma do Estado no plano local. Pretendemos que toda a Prefeitura se empenhe na constante melhoria da produtividade, buscando de forma participativa um novo modelo baseado em um programa de Gestão de Qualidade.

Para isso, são muito importantes iniciativas que tenham como objetivo agilizar e qualificar o atendimento, descentralizar os postos de informação, e disseminar o uso da Tecnologia da Informação e da internet como meio de interação com os munícipes.

Nosso compromisso é realizar uma administração transparente, eficiente e democrática, capaz de incorporar efetivamente a participação dos cidadãos,

permitindo maior controle social sobre a prestação do serviço público e as ações realizadas.

Programa 5 – Sete Lagoas conduzindo seu próprio destino e da região.

Vivemos um período de enormes perspectivas para o vetor norte da região Metropolitana de Belo Horizonte e da região da AMAV. O crescimento da economia nacional e do estado trouxeram diversos investimentos para nossa região.

Ao contrário do cenário econômico favorável, em termos políticos, no entanto, a região não se movimentou, principalmente pelo distanciamento das cidades.

Diante este cenário cabem as indagações: por que, em uma conjuntura favorável como a que estamos vivendo, há um sensível arrefecimento nos processos de elaboração e execução de ações regionais? Estaria Sete Lagoas e região explorando todas as potencialidades de desenvolvimento geradas pelo atual contexto econômico?

Encontraremos as respostas a essas questões no plano político. A ausência de novos líderes regionais e prefeituras isolacionistas que pouco ou nada se falam e articulações com as esferas estadual e nacional praticamente inexistentes ou boicotadas.

Ao sabor quase que exclusivamente da dinâmica global, a região da AMAV, necessita reencontrar-se com seu protagonismo histórico. Para tanto, Sete Lagoas tem muito a contribuir combatendo ativamente a inércia, o desinteresse regional e as práticas políticas provincianas e exclusivistas, e elegendo um prefeito que tenha como um dos eixos centrais do seu Programa de Governo a revitalização da regionalidade e a sua experiência nos diversos municípios onde trabalhou.

A diretriz geral do nosso Programa de Governo em relação à regionalidade, portanto, é restabelecer a importância política de Sete Lagoas no contexto da região e, a partir daí, contribuir para impulsionar ações que capitalizem para a região as tendências favoráveis surgidas no plano federal e estadual.